

Ocorrência e quantificação de danos em frutos de mogno predados por *Hypsipyla grandella* Zeller (Lepidoptera: Pyralidae) em Brasília, Distrito Federal

Marcelo T. de Castro¹; Sandro C. L. Montalvão²; Rose G. Monnerat³

¹Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Sustentável). Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: marceloengflorestal@gmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitopatologia. Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: sandro.coelho@yahoo.com.br ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. Email: rose.monnerat@embrapa.br

O plantio de mogno para florestamento e reflorestamento seria uma alternativa viável tanto para a recuperação de áreas degradadas, como para o estabelecimento comercial sustentável de madeira. Porém, um dos principais entraves é a ocorrência da broca, *Hypsipyla grandella*, que ataca o broto terminal em mudas e árvores novas, formando galerias em seu interior. O crescimento, estabelecimento e formação de um fuste reto e com o menor número de nós possível é comprometido, resultando em árvores com grande bifurcação do fuste, com perdas de até 35% em altura nos três primeiros anos e morte da planta, após ataques sucessivos. Esse trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência do inseto em Brasília/DF e avaliar o grau de predação em frutos de mogno causados por eles. Foram coletados aleatoriamente 200 frutos caídos, com ou sem sintomas característicos do ataque de *H. grandella*. O material foi avaliado quanto ao seu peso, tamanho, número de lagartas, número de pupas e número de sementes danificadas. Como resultado, foram encontradas 180 lagartas em diferentes instares e 45 pupas. Até oito lagartas de diferentes tamanhos e instares foram encontradas em um único fruto, o que pode ser um indício que esse inseto não possui hábitos canibais. Três pupas foram encontradas em um único fruto. Setenta e dois frutos estavam com todas as sementes danificadas por *H. grandella*, sobretudo aqueles que continham pupas. Apenas cinco lagartas foram encontradas mortas no interior dos frutos, representando 2,78% do total de lagartas encontradas. Destas, três apresentaram sintomas de bacteriose, uma de fungo e outra por causas desconhecidas. Em todos os frutos onde foram encontrados pupas em seu interior, todas as sementes estavam danificadas, o que indica que há um alto grau de predação das sementes de mogno por *H. grandella*. Por fim, medidas fitossanitárias devem ser realizadas, pois a ocorrência do inseto poderá inviabilizar futuros plantios de Meliaceae na região.

Palavras-chave: broca do mogno; *Swietenia macrophylla*, entomologia florestal.

Apoio: CENARGEN e CAPES/UnB.